

## **EDUCAÇÃO INFANTIL: o campo de estágio e a possibilidade de aproximação entre teoria e prática.**

TAVEIRA, J. F. M. (1); BARBOSA, R. A.(2); VIDAL, E. M. D.(3) VIGOLVINO, M.D.(4)

1)Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, [jaquelinefablicio@yahoo.com.br](mailto:jaquelinefablicio@yahoo.com.br); (2) Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [rafaelalexandre24@yahoo.com.br](mailto:rafaelalexandre24@yahoo.com.br) (3) Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [emdvidal@gmail.com](mailto:emdvidal@gmail.com), (4) Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/Orientadora, [marilenevigolvino@yahoo.com.br](mailto:marilenevigolvino@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** A elaboração de um planejamento voltado para o desenvolvimento integral da criança deve ser desenvolvido a partir de uma sequência de diferentes atividades que ocorre no cotidiano escolar, esta sequência é que vai possibilitar a criança se orientar na relação tempo-espço, permitindo o desenvolvimento da independência e autonomia, além de estimular a socialização entre professor-aluno, aluno-aluno. Assim:

A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Assim cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças de forma que possam comunicar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de se sentir em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e autoestima. (RCNEI, 1998. p.31, v.1)

O aprender se concretiza de forma heterogênea, onde as atividades propostas pelo professor devem ser desafiadoras e desenvolvidas conforme as características do grupo, mas, também programadas para que todos avancem no processo de ensino e aprendizagem. Onde o espaço educativo e a sua organização influencia de forma significativa no desenvolvimento social e moral das crianças, para a compreensão das relações existentes entre o conhecimento e a sua função na sociedade. A Creche Municipal João Francisco de Macedo escolhida para a realização do Estágio Supervisionado II na Educação Infantil está situada na Rua Engenheiro Edmundo Borba s/nº, no município de Fagundes-PB. Possui uma boa localização e apresenta boas condições de funcionamento. O Estágio em Educação Infantil proporcionou o contato com a creche e esta forneceu elementos que proporcionaram um maior entendimento de como ocorre o processo de ensino aprendizagem e o relacionamento professor/aluno, teoria e prática. O estágio trouxe uma percepção maior do quanto é necessário o educador adotar algumas normas práticas para a direção de classe, entre elas o fato de que o preciso compreender os problemas de cada criança.

**METODOLOGIA :** As atividades desenvolvidas durante o estágio contribuem significativamente para o professor, quanto para as crianças, não basta ter apenas competência é preciso que os profissionais tornem-se aprendizes do saber. É necessário uma reflexão diária sobre sua prática utilizando-se de observação, registro, planejamento e avaliação. Durante o período de estágio a prática pedagógica fundamentou-se numa pedagogia construtivista, cujo objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, das relações, do espaço, e através disso desenvolver a capacidades de observar, pensar e criar. As atividades desenvolvidas estavam centradas numa metodologia diversificada, buscando preparar os educandos para enfrentar os desafios que a vida escolar oferece, com informações contextualizadas, instigando a curiosidade, a capacidade crítica, a autonomia e a criatividade.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prática docente em sala de aula deve ser planejada para alcançar um determinado objetivo. Precisa-se provocar para que possa haver um processo de entendimento no meio educativo, dando sentido ao educar e aprender. Ao pensar na Educação Infantil percebe-se o quanto é importante uma concepção na qual a criança possa ser percebida

como sujeito em plena construção pessoal e social, e que precisa ser respeitada em cada época da sua vida. Outro aspecto importante observado no processo de ensino e aprendizagem é a relação estabelecida entre todos os envolvidos no contexto escolar. A relação professor-aluno ocorre numa perspectiva inovadora de ensinar e aprender que considera o educando sujeito ativo, que constrói a sua competência junto com o educador, o qual exerce o papel fundamental de orientador e mediador no processo de ensino-aprendizagem, além de ser aquele que facilita a construção das relações interpessoais. E esta relação representa um momento de encontro e convivência entre educador e educando que se interagindo forma o cerne do processo educativo. Para Vygotsky (1998, p.78), “a relação professor/aluno não deve ser uma relação de imposição, e sim de cooperação, de respeito e de crescimento”. Neste caso, o aluno deve ser considerado como ser interativo e ativo no processo de construção de conhecimento. O estágio desenvolveu-se dentro dos objetivos gerais da instituição que é de propiciar a formação do indivíduo em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Nas atividades propostas durante o estágio buscou-se sempre desenvolver e alcançar os objetivos. As aulas foram interativas, na qual as atividades e brincadeiras permitiram que as crianças tivessem liberdade para criar, inventar, errar e responder. Para que as crianças desenvolvam a sua psicomotricidade devemos oportunizar o brincar, assim a criança experimenta, descobre, inventa, exercita e confere suas habilidades. Para Santos (1995, p.4.) que por meio dessas atividades, a criança constrói o seu próprio mundo. O brincar é a forma de expressão de sentimentos humanos natural, na qual a criança demonstre conhecimentos e habilidades indispensáveis para sua formação. Com isso percebe-se o significado primordial do ambiente que é oferecido à criança como um espaço de aprendizagem. Se proporcionar a criança um ambiente de interação, principalmente com o brinquedo como um instrumento socializador, com certeza esta crescerá com muita autonomia e vontade de aprender. Na educação infantil foi possível verificar que as práticas pedagógicas devem buscar o desenvolvimento da aprendizagem das crianças com o “intuito de aprimorar o trabalho desenvolvido, visando tirar o melhor partido possível das observações feitas durante o decurso de um determinado tempo de ações”(BRAIDO,2012), isso na verdade é a chamada avaliação. A avaliação deve ser gradativa e contínua.

**CONCLUSÃO:** O Estágio Supervisionado na Educação Infantil foi uma experiência significativa para o processo de formação docente, constituindo-se como um momento rico e importante em que pude evidenciar no contexto de sala de aula a relação dialética entre teoria e a prática. Esse período de contato direto com o espaço educativo, bem como das relações estabelecidas, possibilitou refletir como se dá a atuação do pedagogo nos diversos contextos.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, A. M. R. F. Por que e para que uma Política de Formação do profissional da Educação Infantil? In: MEC/SEF/COEDI, Por uma política de formação do profissional de Educação Infantil. Brasília-DF, 1994

BRAIDO, Eunice. Coleção azul: educação infantil 1/Eunice Braido, Margareth Bento. Londrina, PR: MEF: Editora Vinte e Cinco, 2012.

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental: **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, Volume 1. Brasil: MEC/SEF 1998.

BRASIL, MEC/SEF. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: formação pessoal e social. v.2. Brasília, 1998.

GOLBERT, Clarissa Seligman. A experiência matemática na escola. In: V Jornada Curitibana de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Curitiba, Paraná, 1999.

LISBOA. Antônio Márcio Junqueira. O seu filho no dia-a-dia: dicas de um pediatra experiente. Vol. 3. Brasília: Linha Gráfica, 1998.

NORONHA, Maria Eduarda, SOARES, Maria Luiza. **Construindo e Aprendendo**, Língua Portuguesa/ manual do educador. Recife, Pe: Construir. 368p.

OLIVEIRA, A. de. Formação profissional em Educação Física e a realidade escolar. **Revista do CREF9-PR**, Curitiba, ano 1, n. 7, p.10-11, jun.2002.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: Unidade entre teoria e prática? INEP/ Relatos de pesquisa- Série documental; nº25, maio/1995, p.16-25.

SANTOS, Michele. A organização do trabalho pedagógico com crianças de 0 a 6 anos. Disponível em:< <http://www.espacompartilhado.blogspot.com/2007/12/educacao-infantil-para-quema-organizacao-do.htm>>. Acesso em: 20 out.2016

SILVA, Marianela Costa F, R; SILVA, Nali Rosa; COSTA, Edílson. **Pesquisa e prática Pedagógica**: agir (sim) com reflexão, Curitiba, Pa: Fael. 171p.

VYGOTSKY, L. S. Ciclo da aprendizagem: **Revista Escola**, ed. 160, Fundação Victor Civita, São Paulo, 2003.